

Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse

Edição Brasil – 13 de maio de 2020



pwc.com/us/covid-19-survey



Como os líderes financeiros estão respondendo à crise do coronavírus

A PwC está monitorando as opiniões e prioridades de líderes financeiros de empresas de todo o mundo em uma pesquisa contínua sobre os impactos da pandemia de Covid-19. A quarta edição do estudo reflete as visões de 867 CFOs de 24 países. O Brasil participou do levantamento pela primeira vez, com 30 entrevistados, em 20 de abril. E também contribuiu com 11 participantes na nesta quarta edição, em 4 de maio.

A mensagem dos CFOs globais nesta edição da pesquisa é clara: a maioria das empresas foi além da fase de reação à crise no curto prazo. Depois de colocarem em prática seus planos de resposta para abordar preocupações imediatas – como a saúde e o bem-estar dos empregados – as organizações avaliam adotar ações para garantir sua sobrevivência e estabilizar as operações.

A maioria dos CFOs brasileiros teme um impacto significativo da Covid-19 em seus negócios, espera uma diminuição de receita este ano e pretende adotar medidas de contenção de custos.

Principais resultados

45% dos brasileiros dizem que seus negócios poderiam retornar ao normal em até três meses se a pandemia de coronavírus terminasse hoje; 73% temem um impacto significativo da Covid-19 em suas operações.

91% esperam diminuição de receita este ano, enquanto 82% planejam implementar contenção de custos.

55% acreditam que precisarão fazer demissões, em uma tendência mais forte que a registrada no mundo (29%).



Quase três quartos dos participantes estão preocupados com a possibilidade de impacto significativo da Covid-19 em suas operações.

Três países que já deixaram para trás o auge da primeira onda da pandemia se destacam por apresentarem uma visão mais otimista na em relação a esse tema: Dinamarca (48%), Suíça (47%) e Alemanha (44%).

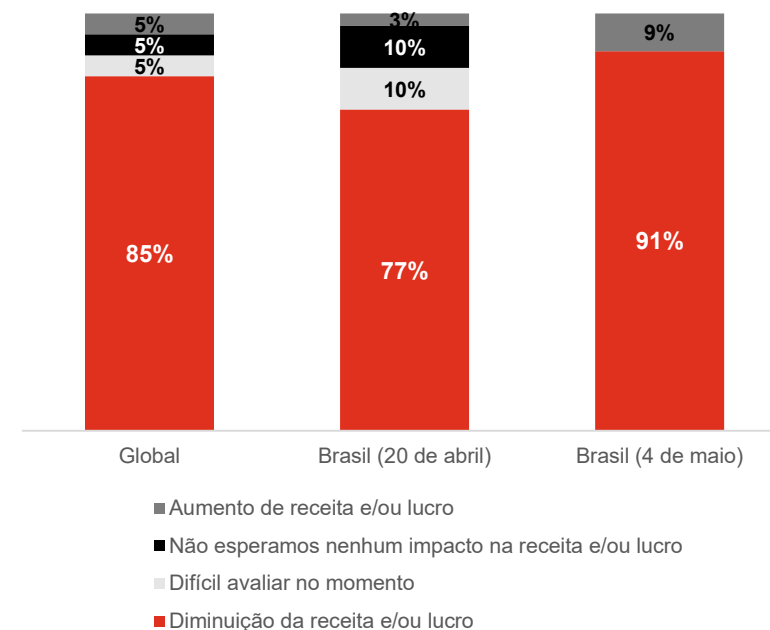
Ao todo, 91% dos líderes brasileiros e 85% dos globais esperam redução de receitas ou lucros no ano. Na primeira edição da pesquisa no Brasil, em 20 de abril, 77% dos participantes brasileiros fizeram previsão semelhante.

Qual é o nível atual de preocupação da sua empresa em relação à Covid-19?

	Brasil	Global
Possibilidade de impacto significativo em nossas operações comerciais e motivo de grande preocupação	73%	70%
Limitado atualmente a regiões específicas de nossos negócios, mas estamos monitorando de perto	17%	19%
Desafio isolado. Não afeta muito nossos negócios atualmente, mas estamos monitorando qualquer mudança na situação	7%	10%
Não afeta atualmente os nossos negócios	3%	1%

Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020
Base: 871 (Global) / 30 (Brasil)

Que impacto você espera na receita e/ou no lucro da sua empresa este ano como resultado da Covid-19?



Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020
Base: 871 (Global) / 30 (Brasil)

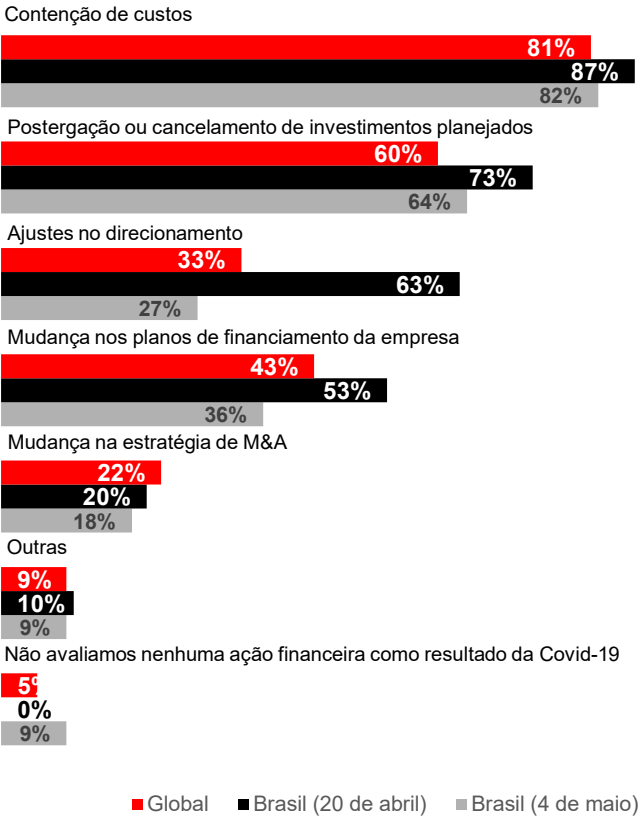
Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 04/05/2020
Base: 867 (Global) / 11 (Brasil)

Investimentos estão em risco, mas não na transformação digital

A maioria das empresas precisará rever os orçamentos definidos antes da pandemia. No Brasil, 82% dos participantes avaliam conter custos em resposta à crise, um resultado pouco abaixo do registrado no ciclo anterior da pesquisa (87%). Além disso, 64% pretendem adiar ou cancelar investimentos, principalmente em CapEx. Apenas 18%, porém, avaliam mudar sua estratégia de fusões e aquisições.

Relativamente poucos CFOs (14% no Brasil e 16% no mundo) planejam adiar ou cancelar investimentos em transformação digital. Esse resultado é compreensível, já que a tecnologia terá papel essencial nos últimos estágios da resposta à crise – especialmente para acelerar a automação ou permitir novas formas de trabalho, facilitar o rastreamento de contatos para garantir a segurança dos empregados e integrar melhor as cadeias de suprimentos.

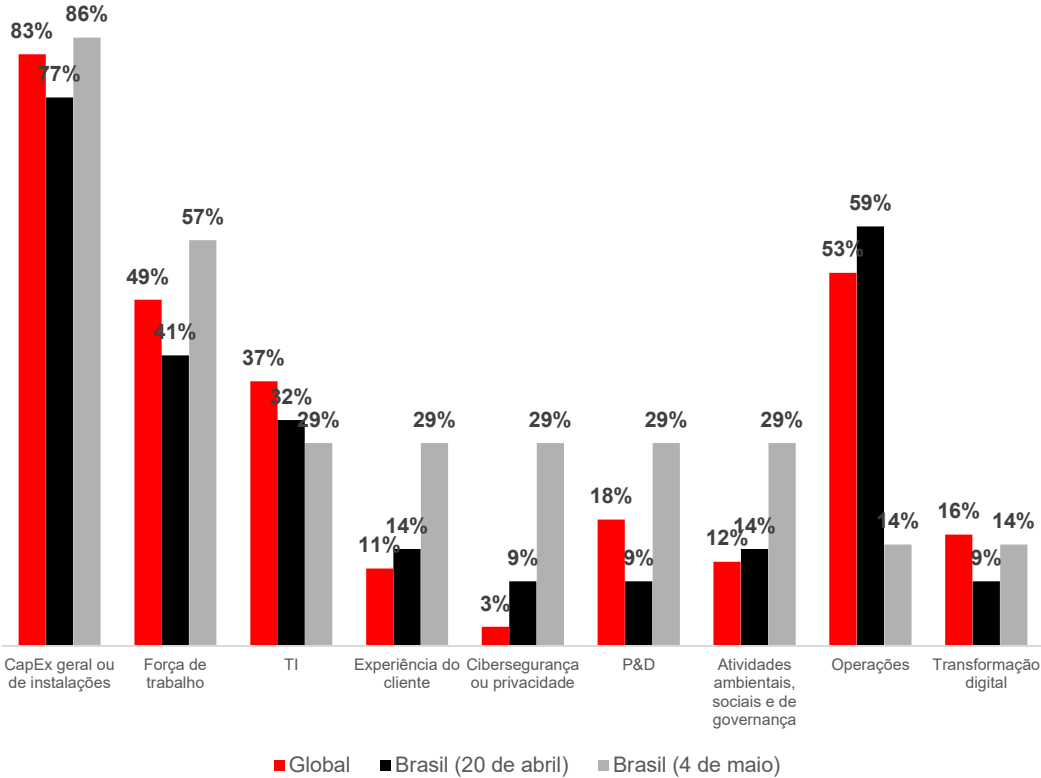
Quais ações financeiras sua empresa avalia tomar como resultado da Covid-19? (selecione todas as opções aplicáveis)



Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020
Base: 871 (Global) / 30 (Brasil)

Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 04/05/2020
Base: 867 (Global) / 11 (Brasil)

Quais dos seguintes tipos de investimento estão sendo analisados para postergação ou cancelamento? (selecione todas as opções aplicáveis)



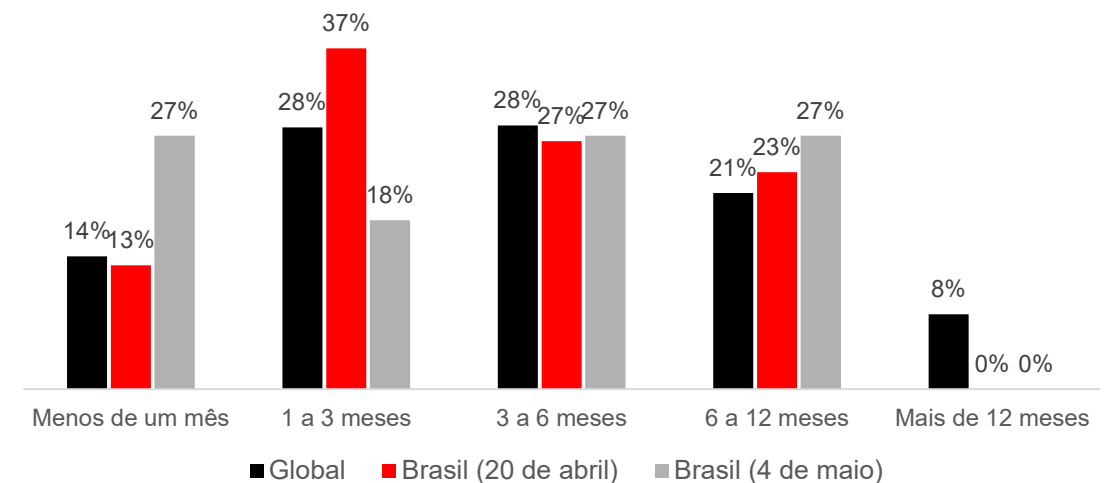


Perspectiva de volta à normalidade

45% dos líderes financeiros no Brasil (42% dos globais) afirmam que suas organizações poderiam retomar a normalidade dos negócios em até três meses se a crise terminasse hoje. Esse número foi apenas um pouco menor do que em nossa pesquisa prévia com entrevistados brasileiros (50%).

Sabemos, obviamente, que a crise não está prestes a terminar. E mesmo em locais que parecem prontos para relaxar as restrições impostas, novas ondas de infecção podem surgir, como aconteceu em Cingapura. Em todo o mundo, os governos estão se esforçando para equilibrar medidas de proteção dos cidadãos com ações de retomada da economia.

Se a Covid-19 terminasse hoje, quanto tempo você estima que sua empresa levaria para retomar a normalidade dos negócios?



Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020
Base: 871 (Global) / 30 (Brasil)

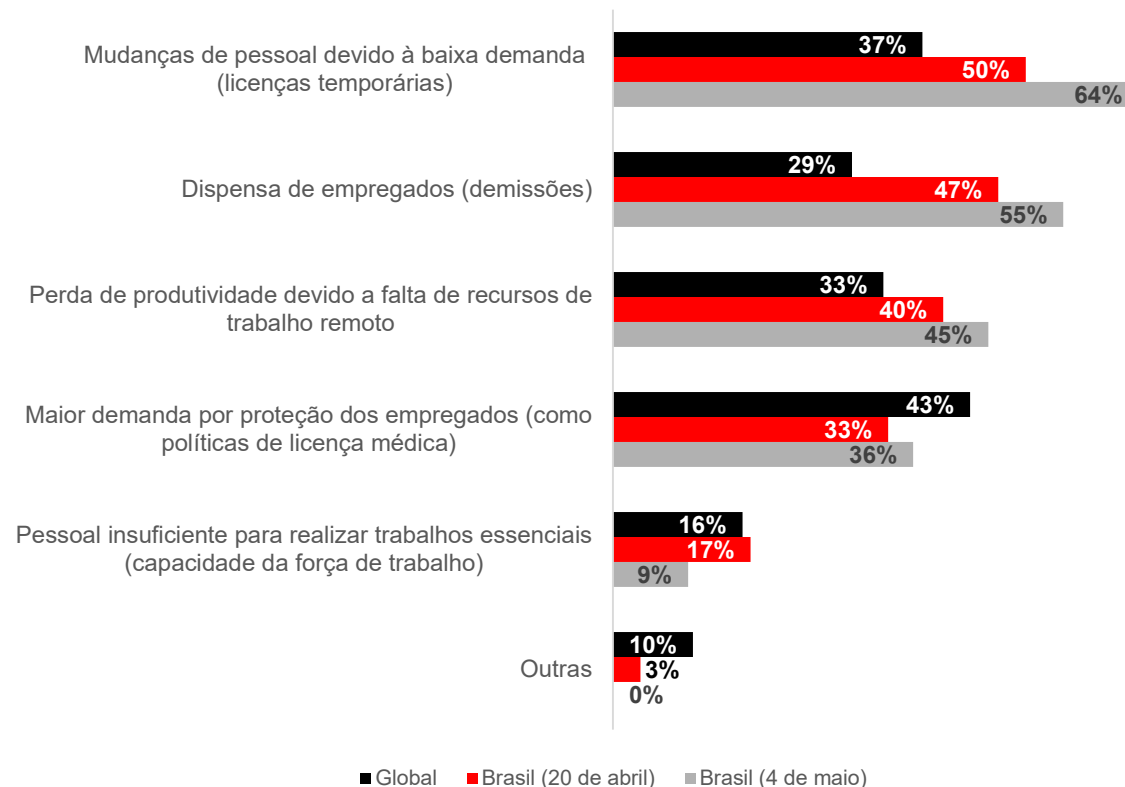
Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 04/05/2020
Base: 867 (Global) / 11 (Brasil)

Os resultados da nossa pesquisa deixam claro que tanto empregados como os empregadores estão enfrentando vários desafios em consequência das medidas de distanciamento social que dificultam a retomada dos negócios.

Quando perguntados sobre as expectativas para o cenário no próximo mês, 64% dos líderes financeiros no Brasil disseram esperar mudanças de pessoal (como licenças temporárias) devido à baixa demanda. Além disso, 55% acreditam que precisarão fazer demissões, em uma tendência mais forte que a registrada no mundo (29%).

A perda de produtividade causada pela falta de recursos de trabalho remoto é apontada como um problema por 45% dos brasileiros, em comparação com 33% no mundo. Os desafios nessa área vão desde questões técnicas, como acesso a banda larga, até aspectos de bem-estar pessoal e familiar.

Como resultado da Covid-19, quais das seguintes opções sua empresa espera que ocorram no próximo mês? (selecione todas as aplicáveis)



Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020
Base: 871 (Global) / 30 (Brasil)

Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 04/05/2020
Base: 867 (Global) / 11 (Brasil)



Para reabrir escritórios, fábricas e outros locais de trabalho, as empresas precisam definir a melhor forma de proteger empregados e clientes. As três principais medidas que os CFOs brasileiros estão avaliando são alterar requisitos e medidas de segurança no local de trabalho, como uso de máscaras (70%), tornar o trabalho remoto uma opção permanente para funções que permitam fazê-lo (57%) e acelerar a automação e novas formas de trabalhar (57%).

Mas a nova pesquisa (4 de maio) mostra três principais preocupações diferentes, como reconfigurar locais de trabalho para promover o distanciamento físico (82%), acelerar a automação e novas formas de trabalho (73%) e avaliar novas ferramentas para oferecer suporte ao monitoramento da localização da força de trabalho e rastreamento de contatos (55%).

Quais das alternativas a seguir sua empresa planeja adotar quando começar a retomar o trabalho em suas instalações?
(selecione todas as aplicáveis)



Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020 Base: 871 (Global) / 30 (Brasil) Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 04/05/2020 Base: 867 (Global) / 11 (Brasil)

A cadeia de suprimentos pós-crise: mais opções, transparência e gestão de riscos

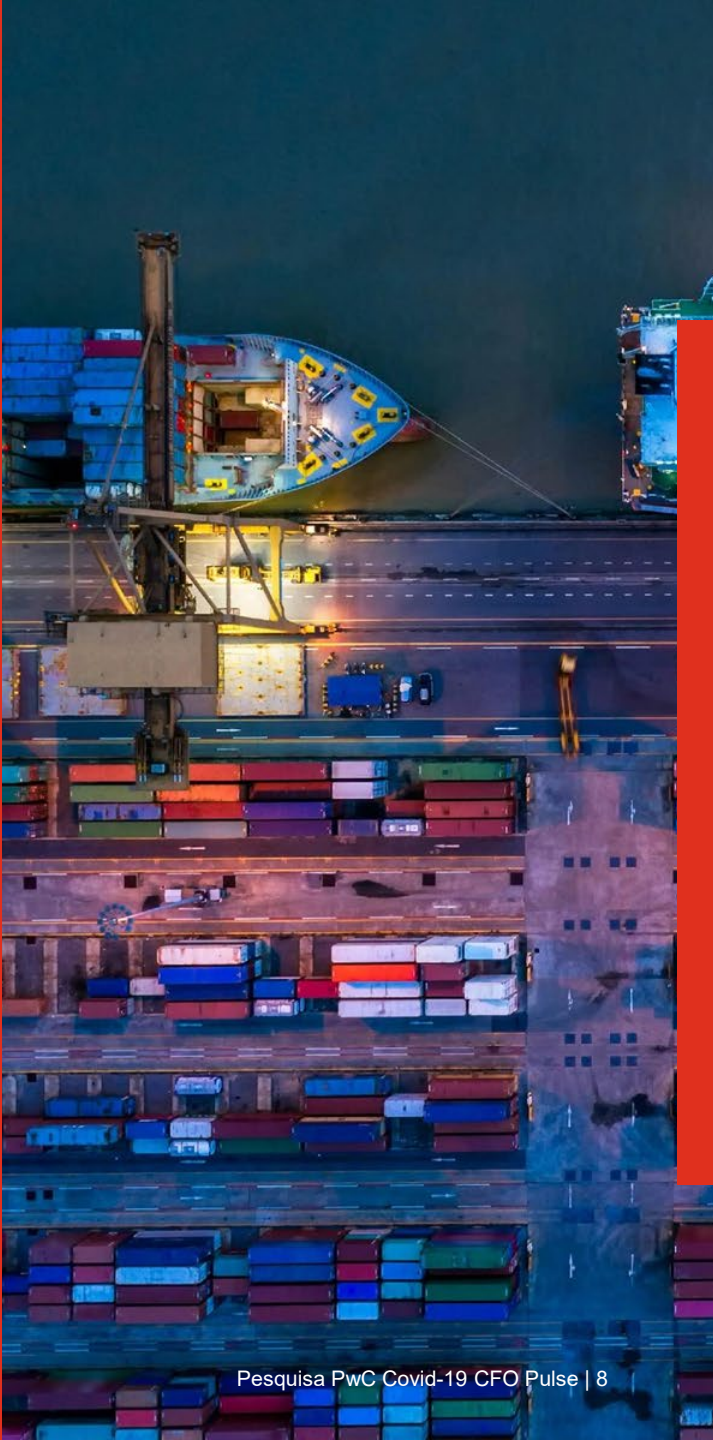
Outra questão essencial para estabilizar os negócios durante uma crise é assegurar o alto funcionamento da cadeia de suprimentos. Em 20 de abril, mais da metade dos CFOs brasileiros disseram que iriam priorizar o desenvolvimento de opções alternativas de suprimentos (57%) e entender a saúde financeira e operacional de seus fornecedores (53%). No entanto, em 4 de maio, entender a saúde financeira e operacional dos fornecedores (64%), alterar os termos contratuais (64%) e desenvolver opções alternativas de suprimentos (55%) foram as principais mudanças mencionadas pelos CFOs.

Em geral, empresas com cadeias de suprimentos altamente integradas (interna e externamente) estão mais bem equipadas para identificar alternativas de suprimentos ou ampliar sua visão dos fornecedores. Empresas com esse perfil já automatizaram a maioria dos processos e decisões de sua cadeia de suprimentos.

Como resultado da Covid-19, em quais das seguintes áreas você planeja mudar a estratégia da cadeia de suprimentos? (selecione as 3 mais urgentes)



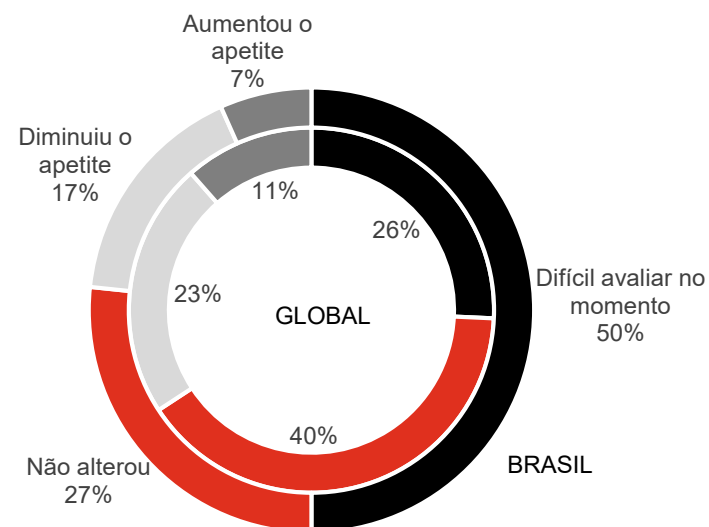
Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020 Base: 871 (Global) / 30 (Brasil)
Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 04/05/2020 Base: 867 (Global) / 11 (Brasil)



O impacto da pandemia nas estratégias de fusões e aquisições (M&A) das empresas ainda permanece incerto para os brasileiros. Metade dos entrevistados está avaliando se deve ou não mudar sua abordagem. Quase um terço (27%), porém, indica que não modificou sua estratégia.

No mundo, 40% dos CFOs disseram que o coronavírus não está afetando suas perspectivas de M&A e 11% declaram que pretendem aumentar sua atividade de fusões e aquisições. Outros 48% ainda não sabem o que fazer em relação a esse tema ou perderam interesse por essas operações.

Como a Covid-19 está afetando sua estratégia de M&A?

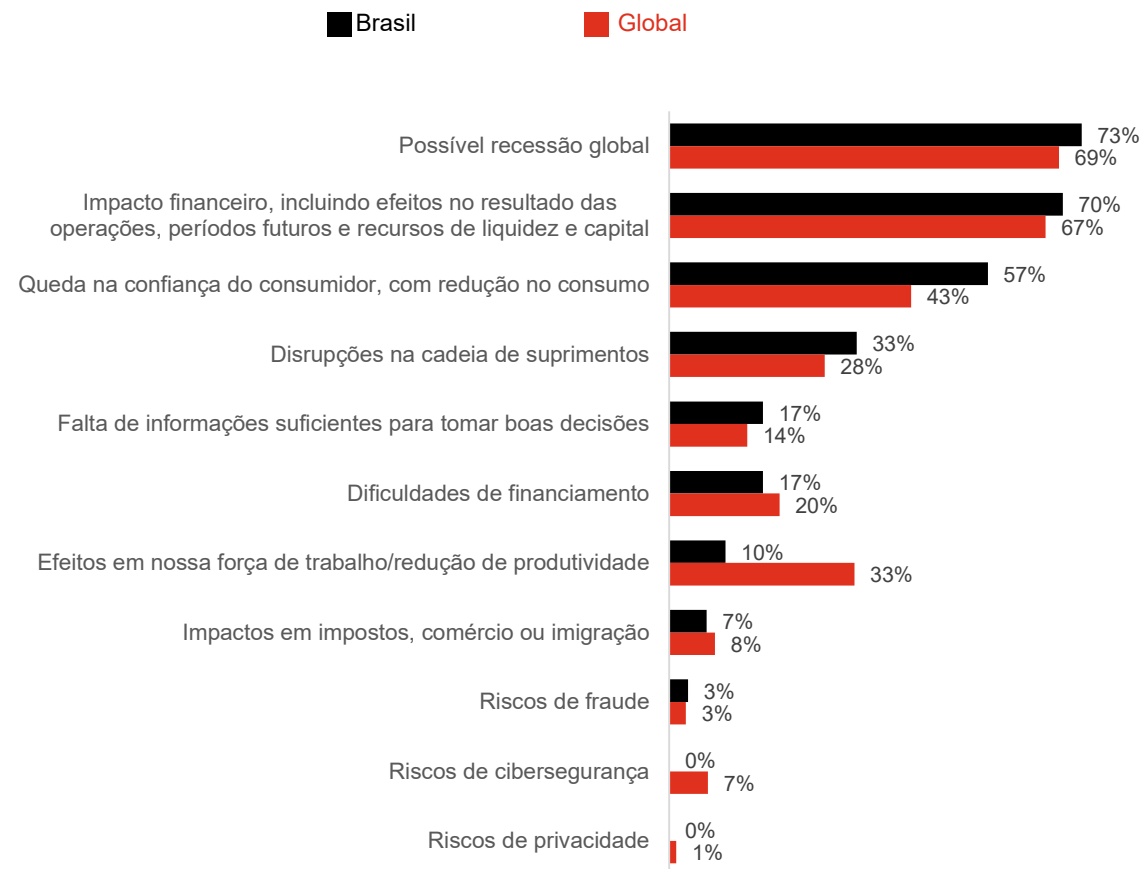


Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020
Base: 871 (Global) / 30 (Brasil)

No Brasil e no mundo, as maiores preocupações dos CFOs com a pandemia de Covid-19 são a possibilidade de recessão iminente, o impacto financeiro da crise em suas operações e a queda no consumo.

Em meados de abril, o FMI previu que a economia global deverá sofrer uma retração de 3% em 2020, na pior crise econômica desde a Grande Depressão. O Banco Mundial fez advertências sobre choques no mercado de *commodities*, com maior risco associado ao abastecimento de petróleo e alimentos.

Quais são as suas três maiores preocupações em relação à Covid-19?

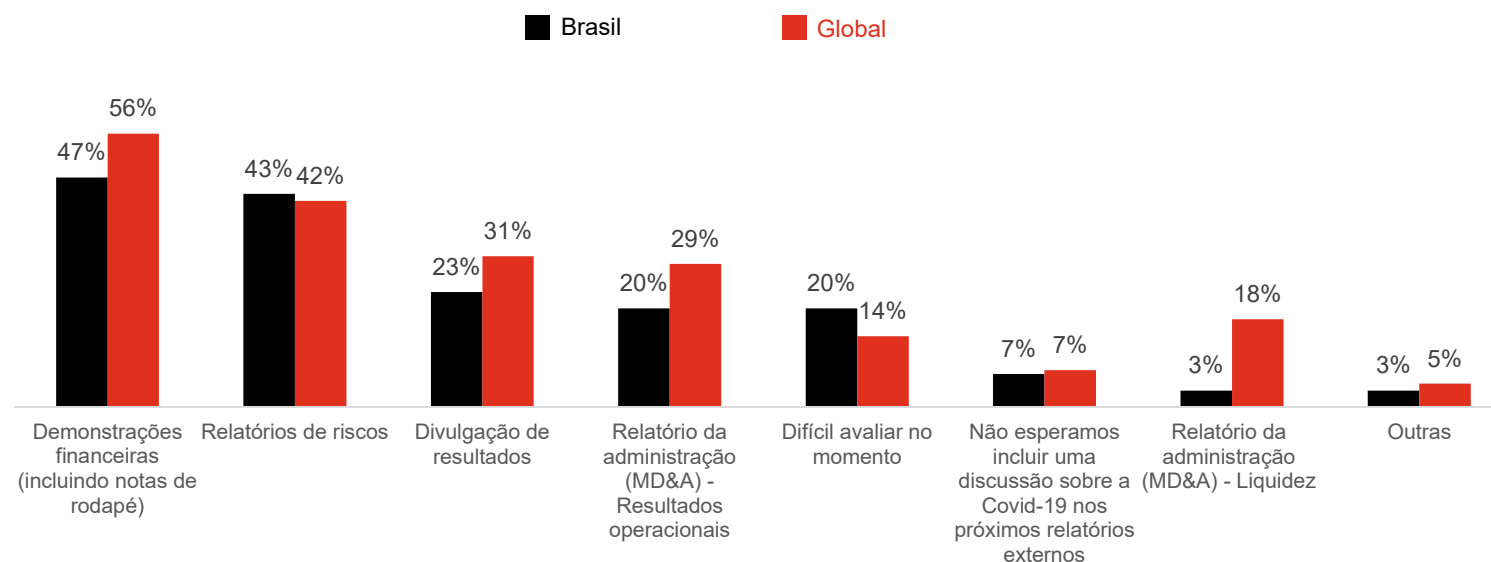


Fonte: Pesquisa PwC Covid-19 CFO Pulse, 20/4/2020
Base: 871 (Global) / 30 (Brasil)

Comunicação aos acionistas

Os executivos de finanças também estão analisando como comunicar suas preocupações sobre a crise aos acionistas. Quase metade planeja incluir discussões sobre os impactos da Covid-19 nas demonstrações financeiras (47%) ou em relatórios de riscos (43%). Um quinto do total afirma que ainda não decidiu o que fazer sobre o assunto.

Em que seções de seus próximos relatórios externos você espera incluir uma discussão sobre a Covid-19?



Mais informações

Para receber atualizações sobre a pesquisa ou consultar dados de outros países, acesse pwc.com/us/covid-19-survey.

Para mais detalhes:

Fabio Cajazeira
fabio.cajazeira@pwc.com



Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes firma membro do network da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto sugerir, ao próprio network. Cada firma membro da rede PwC constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure.

© 2020 PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Todos os direitos reservados.

